

ARTE E INFORMÁTICA

A UTILIZAÇÃO DA INFORMÁTICA NA VIDA MODERNA JÁ ATINGE TODAS AS ÁREAS DE ATUAÇÃO E DO CONHECIMENTO HUMANO. NAS ARTES VISUAIS ESTA TECNOLOGIA NÃO TEM SIDO UTILIZADA COM FREQUÊNCIA POR RAZÕES VÁRIAS, PRINCIPALMENTE AS DE ORDEM ECONÔMICA. NO RS HÁ NOTÍCIA DE POUCOS ARTISTAS QUE SE UTILIZARAM DE TECNOLOGIA DE PONTA, ESPECIFICAMENTE A INFORMÁTICA; VERA CHAVES, RAFAEL FRANÇA, ANDRÉ PETRY E DIANA DOMINGUES SÃO OS NOMES QUE AGORA ME OCORREM. ESTE PROJETO DA DIPHERE PROPOSTO AO MARGS SE CARACTERIZA PRINCIPALMENTE PELA OUSADIA DE SEU PATROCINADOR EM ACESSAR A ARTISTAS IMPORTANTES DO RS UM MEIO QUE NORMALMENTE ESTARIA VETADO A ELES. O POUCO QUE PODE ASSISTIR DA EXECUÇÃO DAS OBRAS UTILIZANDO-SE DE COMPUTAÇÃO GRÁFICA FICOU MARCADO PRINCIPALMENTE PELA INFINIDADE DE RECURSOS PASSÍVEIS DE UTILIZAÇÃO E PELA COMPLEXIDADE DE MANEJO DO EQUIPAMENTO PARA O LEIGO. MAS O FASCÍNIO É INTERMINÁVEL: PODE-SE PENSAR EM QUASE TUDO E QUASE TUDO PODE SER FEITO. ACREDITO QUE PARA ALFREDO NICOLAIEWSKY, MÁRIO RÖHNELT E MILTON KURTZ ESSE SEJA MAIS UM MEIO EXPRESSIVO QUE ELES UTILIZARÃO PARA DAR ASAS AS SUAS IMAGINAÇÕES FANTÁSTICAS.

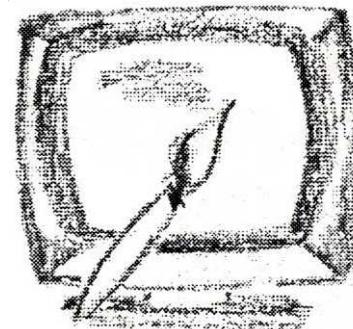
COMO CURADOR DA MOSTRA E COMO ASSESSOR DA DIREÇÃO DO MUSEU DE ARTE DO RIO GRANDE DO SUL, SINTO IMENSA SATISFAÇÃO EM PARTICIPAR DESTA PROJETO INOVADOR QUE, ALÉM DE TODOS OS MÉRITOS INERENTES, POSSUI UM ESPECIALMENTE IMPORTANTE PARA O SISTEMA GAÚCHO DE ARTES VISUAIS, O MECENATO. SEM O APOIO DA INICIATIVA PRIVADA, PROJETOS COMO ESTE SE TORNAM INVIÁVEIS. NOSSO LOUVOR A DIPHERE, AOS ARTISTAS E NOSSA SATISFAÇÃO EM SEDIAR TÃO IMPORTANTE EVENTO.

PAULO GOMES
CURADOR - ASSESSOR CULTURAL DO
MARGS
DEZEMBRO DE 1992



DIPHERE

P
a
u
l
o
G
o
m
e
s



INTERFERÊNCIA DIPHERE ANO 92 MÓDULO I - ARTES PLÁSTICAS

GOVERNADOR DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
ALCEU COLLARES
SECRETÁRIA DE ESTADO DA CULTURA
MILA CAUDURO
DIRETOR DO MUSEU DE ARTE DO RIO GRANDE DO SUL
JOSÉ ALBANO VOLKMER

APOIO
CORAG- COMPANHIA RIO-GRANDENSE DE ARTES GRÁFICAS

PROMOÇÃO
MARILOURDES FRANARIN
PAULO CABRAL

REALIZAÇÃO



DIPHERE

F: 222 6814
TOBIAS DA SILVA, 267/404
PORTO ALEGRE



DIPHERE



S. Miguel Arcanjo


DIPH-HERE

ALFONSO
COSTA

O IMAGINÁRIO POPULAR
COMO BASE PARA O IMAGINÁRIO
PESSOAL.



O OLHO
NÃO PENSA.


DIPH-HERE

Má
ri
o
R
ö
h
n
e
l
t




DIPH-HERE

M
i
l
t
o
n
K
u
r
t
z

ESPIRAIS SÓLIDAS E POTENTES
VISUALMENTE DOMINANDO, COM OS
ASPECTOS ÓPTICOS E DE ILUSÃO DE
MOVIMENTO PELA PRÓPRIA
CONSTRUÇÃO.
DEFORMAÇÕES CRIANDO NOVOS
PLANOS E PERSPECTIVAS.
ESPAÇOS ALUCINANTES - CORES E
MOVIMENTOS ÓPTICOS - VERTIGEM.